

Universidade da Floresta une comunidades tradicionais e academia

Com o objetivo de formar profissionais que possam unir o conhecimento científico produzido nas academias com o saber das populações tradicionais da Amazônia foi criada a Universidade da Floresta do Alto Juruá (Uniflora). Ela funciona dentro do Campus da Universidade Federal do Acre (UFAC), desde março desse ano, quando foi realizado o primeiro vestibular para os cursos de Engenharia Florestal e Enfermagem.

A proposta da Uniflora é valorizar o conhecimento das comunidades tradicionais que vivem na região - como os seringueiros, indígenas e ribeirinhos - levando-o para dentro da universidade, como disciplina, na grade curricular. A ideia de uma universidade com essa nova visão de interação do conhecimento surgiu em meados de 2004 quando um grupo de pesquisadores do sul e sudeste do país, liderado pelo professor Mauro Almeida, da Universidade de Campinas (Unicamp), acreditou que seria importante aproximar esses dois universos.

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) coordenou o processo de implantação da Uniflora, em parceria com os ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia, e do governo do estado. Em 2005, a ministra Marina Silva instituiu um grupo de trabalho interministerial que trabalhou por um ano para viabilizar a ideia e colocar em prática a proposta de uma universidade voltada para a floresta.

De acordo com o diretor do Programa Nacional de Conservação da Biodiversidade do MMA, Paulo Kageyama, que coordenou os trabalhos do grupo, hoje, a universidade conta com 20 novos professores concursados que entraram com o objetivo de implementar essa nova proposta de ensino. Ele explica, ainda, que os "sábios" das comunidades tradicionais darão aula como professores convidados. "Queremos dar igual peso ao conhecimento tradicional e o acadêmico. Esse trabalho conjunto é que vai gerar um terceiro, um novo conhecimento", acredita Kageyama.

Para ele, o conhecimento tradicional tem muito a ver com a ideia do uso sustentável, do agroextrativismo brasileiro. "Chico Mendes foi o precursor. Foi recebido pela academia, deu palestras. Talvez essa seja a consolidação das ideias dele", avaliou.

Hoje, a Uniflora conta com a estrutura institucional da UFAC e possui três áreas de atuação: capacitação técnica, ensino superior e pesquisa avançada. O Instituto da Biodiversidade e Manejo dos Recursos Naturais é responsável pela promoção do desenvolvimento regional sustentável em benefício da população local; os campi avançados da UFAC em Cruzeiro do Sul e Assis Brasil cuidam da formação profissional; e o Centro de Formação e Tecnologia da Floresta (Ceflora), em Cruzeiro do Sul, atua na área de pesquisa.

Com informações do Ministério do Meio Ambiente

Fonte: <http://www.fomezero.gov.br/noticias/universidade-da-floresta-une-comunidades-tradicionais-e-academia>